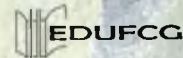


Cadernos de Música da UFCG

Ano I - Volume I - Nº 1 - Janeiro a Junho de 2013 ISSN: 2316-8927



Grupo Cordas e Sopros





Cadernos de Música da UFCG

Organizado por
Carlos Alan Peres da Silva

Campina Grande – Paraíba



Direitos desta impressão reservados à EDUFCG

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFCG

C122 Cadernos de música da UFCG : grupo Cordas e Sopros. – Ano 1, v. 1, n. 1
(jan./jun. 2013)- . – Campina Grande: EDUFCG, 2013- .

Semestral.

Organizado por Carlos Alan Peres da Silva.

ISSN 2316-8927

1. História da Música. 2. Prática Instrumental. 3. Análise Musical.
I. Silva, Carlos Alan Peres da. II. Título.

CDU 78(05)

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - EDUFCG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

editora@ufcg.edu.br

Prof. Dr José Edílson Amorim
Reitor

Prof. Vicemário Simões
Vice-Reitor

Prof. Dr. José Helder Pinheiro Alves
Diretor Administrativo da Editora da UFCG

CONSELHO EDITORIAL

Antônia Arisdélia Fonseca Matias Aguiar Feitosa (CFP)
Benedito Antônio Luciano (CEEI)
Consuelo Padilha Vilar (CCBS)
Erivaldo Moreira Barbosa (CCJS)
Janiro da Costa Rego (CTRN)
Leandro Cavalcanti de Araújo (CES)
Marcelo Bezerra Grilo (CCT)
Naelza de Araújo Wanderley (CSTR)
Rogério Humberto Zeferino (CH)
Valéria Andrade (CDSS)

PRODUTOR EXECUTIVO

Carlos Alan Peres da Silva

PRODUTOR MUSICAL E EDITOR DE PARTITURAS

Anderson Ferreira

REDATORES

Carlos Alan Peres da Silva e Anderson Ferreira

REVISOR

Prof. Romero Ricardo Damião de Araújo

FOTOGRAFIAS

Bernardo Hennys Diniz Barbosa

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Bega Gomes

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal de Campina Grande pelo financiamento deste projeto, a toda equipe envolvida na edição de partituras e artes gráficas. Ao professor Carlos Alan Peres da Silva pelo apoio e orientação do projeto e a todos os ex-participantes do grupo Cordas & Sopros que colaboraram para este acervo de informações históricas.

Introdução	9
O Projeto	9
Contribuição Cultural	9
Métodos e Técnicas de Pesquisa	10
Equipe de Produção	11
Cordas & Sopros	15
Conjunto "Cordas & Sopros"	17
Músicos do "Cordas & Sopros"	19
Obras	23

INTRODUÇÃO

O termo musicologia é utilizado para designar toda pesquisa, análise e catálogo de registros musicais históricos. No Brasil, segundo Castagna (2008), há uma necessidade de ampliar o acervo histórico a respeito do cenário musical, o que facilitará o estudo musicológico e o intercâmbio cultural. Inserida nesse contexto a música nordestina é carente de registros, muitas vezes tendo apenas o meio de conhecimento popular como difusor e mantenedor de suas características. Manuscritos são escassos assim como registros sonoros, arquivos estes que são de extrema importância para o estudo das particularidades musicais, no contexto da época inserida.

Partindo deste pressuposto surgiu a necessidade de um resgate histórico das atividades musicais de grupos regionais, mais precisamente da cidade de Campina Grande, que atuaram em uma determinada época, influenciando culturalmente seus contemporâneos.

O PROJETO

O projeto "Cadernos de música da UFCG" foi idealizado, criado e coordenado pelo Prof. Carlos Alan Peres da Silva e tem como objetivo criar um acervo histórico da música produzida na cidade de Campina Grande – PB, em diferentes épocas e diferentes estilos.

Esta primeira edição consta de uma coleção de partituras e release histórico do Conjunto "Cordas & Sopros" que foi o primeiro grupo instrumental vinculado a instituição federal de ensino superior na cidade de Campina Grande, na época UFPB, que realizava um trabalho e arranjos e composições de música brasileira, voltada para uma disposição instrumental até então inédita que contava com, quarteto de flautas – doce, violão e violoncelo.

CONTRIBUIÇÃO CULTURAL

Este Cancioneiro tem por finalidade, o auxílio a músicos executantes de um repertório brasileiro, contribuindo, com partituras completas para a instrumentação do grupo, arranjos para músicas regionais de domínio público e músicas inéditas compostas especificamente para o Conjunto "Cordas & Sopros".

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

O registro histórico do grupo Cordas & Sopros foi obtido por meio de pesquisas qualitativas realizadas com os ex-integrantes do grupo, e material de divulgação de apresentações do grupo. Este material foi cedido pelo ex-integrante Carlos Alan Peres da Silva. Segundo Bardin (1977) este tipo de pesquisa é o ideal para obter resultados não transcritos apenas em números, e permitir uma inferência de conhecimentos relativos às condições de produção das mensagens analisadas.

Os manuscritos das músicas foram reeditados em programas específicos, gerando mais mobilidade na transferência de arquivos aos usuários.

EQUIPE DE PRODUÇÃO

O projeto Cadernos de música da UFCG tem como produtores, alunos da graduação em música com habilitação em produção musical, e alunos da graduação em Arte e mídia, ambos os cursos oferecidos pela mesma instituição.

Atliéres Estevam

Nasceu em 1988 na cidade de Remígio-PB e faleceu em 2012 em Campina Grande-PB. Ingressou no meio acadêmico nos cursos de Ciências Biológicas na UEPB e no curso de Engenharia Elétrica, esse último interrompido em 2008. cursava o bacharelado em Arte e Mídia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, onde ingressou com mais afinco no campo das artes. Envolvido em inúmeros projetos artístico-culturais, ele dedicava seu tempo ao curso de Arte e Mídia, ao grupo de Teatro, e aos cursos de atuação, modelo e manequim. Desejava se tornar roteirista e diretor de cinema, além de enveredar pela área da fotografia. Publicava semanalmente no seu blog na internet poemas, fotos, releases dos seus roteiros e outras informações.

Anderson Ferreira

Anderson Ferreira é Bacharel em Música, com ênfase Produção Musical, pela Universidade Federal de Campina Grande, com habilitação em Produção Musical. Nasceu em 1991 na cidade de Picuí - PB, e aos 13 anos de idade começa seus estudos de música com o violão, instrumento que logo depois foi substituído pela guitarra. Em 2007 Anderson passa a integrar a Banda Filarmônica da cidade de Cuité, sob Regência do Maestro Rinaldo Limeira, tocando o Saxofone ao mesmo tempo em que é guitarrista da Banda evangélica Essência Eterna. Anderson Ferreira abandona a Banda Filarmônica em 2009 para aprofundar seus estudos no curso de graduação em música da Universidade Federal de Campina Grande, integrando a primeira turma deste curso e participando das duas primeiras edições do Festival Internacional de Música de Campina Grande-PB. Hoje Anderson Ferreira é idealizador e coordenador do curso de música Domusi na cidade de Cuité, como também produtor do Festival de música instrumental Domusi, o qual após sua terceira edição, já faz parte do calendário cultural da cidade.

Antônio Marques

Nasceu em Cuité-PB, tendo seu primeiro contato com a música aos 10 anos de idade, tendo como instrumentos o violão e o teclado. Logo, começou a tocar na igreja, participando dos grupos de louvor. Lá Marques adquiriu conhecimento e experiência o que o levou a ingressar na escola da Banda Filarmônica de Cuité sob regência do maestro "Móca". Alguns anos se passaram e a Filarmônica teve suas atividades suspensas, voltando suas atividades somente no ano de 2007, onde Antônio Marques retoma suas atividades com a Banda tocando o Saxofone, desta vez sob a regência do maestro Rinaldo Limeira. Em 2009, ingressa na Universidade Federal de Campina Grande integrando a primeira turma do curso de graduação em música, tendo seu bacharelado em Produção Musical.

Ludemberg Gomes

Sob o pseudônimo de Bega Gomes, Ludemberg Bezerra Gomes é natural de Campina Grande-PB. Desde criança tem identificação com a arte do desenho. Em 2003 ingressou na UFCG cursando História, onde permaneceu até 2005. Neste mesmo ano, iniciou sua graduação em Arte e Mídia, onde teve seus primeiros contatos com o desenho gráfico. Entrou no mercado de trabalho em 2009, já formado, na função de Diretor de Arte com ênfase em Design Gráfico, circulando por algumas agências de publicidade de Campina Grande. Hoje é Técnico em Cinematografia pela Universidade Federal de Campina Grande, desenvolvendo gravações e edições de áudio, atendendo também as demandas gráficas e editoriais da Unidade Acadêmica de Arte e Mídia. Mais informações em seu portfólio virtual: behance.net/BegaGomes.

Calo de Sá

Natural de Remígio-PB, nasceu em 1988. Iniciou sua vida musical aos nove anos de idade, ainda autodidata, tocava em igrejas locais com grupos de louvor. Aos quinze anos de idade decidiu aprimorar os seus estudos matriculando-se no curso de extensão (guitarra) do departamento de artes da UFCG, onde começou a ter contato com assuntos ligados à tecnologia musical. Em 2009 ingressa na primeira turma de graduação em música da instituição, participando da produção das duas primeiras edições do Festival Internacional de Música de Campina Grande-PB. Em

2010 produziu o CD do soprano Merlia Faustino. Atualmente faz parte da equipe de produção do projeto Segundas Musicais da UFCG.

Carlos Alan Peres da Silva

Possui em Bacharelado em Ciência da Computação e Especialização em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (1983). Cursa Mestrado em Psicanálise da Educação e exerce a função de Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Arte e Mídia da Universidade Federal de Campina Grande onde é professor dos Cursos de Música e de Arte e Mídia. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação e Tecnologias Aplicadas a Música.

Cordas & Sopros

CONJUNTO "CORDAS & SOPROS"

Em 1978 é implementado na Universidade Federal da Paraíba – Campus de Campina Grande, um núcleo de extensão cultural que tinha como objetivo o desenvolvimento das de várias atividades no campo das artes. O núcleo contava com atividades de Fotografia, Cinema, Artes Plásticas, Artes Cênicas e Música. Nesta época foram contratados grupos para desenvolver as atividades musicais, a exemplo do Quinteto Armorial e do Quarteto Telemann, grupo coordenado pelo professor Romero Ricardo Damião de Araújo, que realizava um trabalho com Flautas Doce desde 1975. Logo o Quarteto passa a integrar o núcleo de extensão cultural, que criava vários grupos (teatro e música) para o desenvolvimento de suas atividades. O grupo instrumental era formado por um Quarteto de Flautas Doce com os seguintes componentes: Romero Damião (Flauta Soprano), Carlos Alan Peres da Silva (Flauta Contralto), Ricardo Cesar (Flauta Tenor) e Francisco de Assis Cunha Metri (Flauta Baixo), desenvolvendo assim seu trabalho com a música Renascentista e Barroca.

Sob coordenação dos então professores, Antônio José Madureira e Romero Damião, houve uma mudança na linha de atuação deste grupo, à procura de rumos nos quais pudesse ser desenvolvido um trabalho artístico consistente, produtivo e coerente com a realidade artístico musical nordestina.

O caminho encontrado tornou-se a característica principal do grupo. O Conjunto passou a tocar "Música Brasileira com a Flauta Doce". A esta formação instrumental foi adicionado mais um integrante, um violonista, o professor Edvaldo Eulálio Cabral, passando o grupo a se chamar "Cordas & Sopros", trabalho também transformado em projeto de pesquisa apresentado aos órgãos superiores da UFPB.

Foram arranjadas as músicas tipicamente nordestinas, redescobriram-se modinhas, choros, maxixes; nomes da música brasileira foram pesquisados e suas músicas arranjadas; músicas inéditas foram compostas por especialistas da região visando à formação instrumental do Grupo. Segundo Romero Ricardo Damião(2012):

"Como não havia música brasileira composta para essa instrumentação o potencial dos integrantes compositores foram aproveitados. Escolhendo o caminho da composição e arranjo com caráter erudito, mas sem fugir das raízes folclóricas".

Do antigo quarteto de Flautas Doce, o flautista e coordenador do grupo, Prof. Romero Ricardo Damião de Araújo, e

Carlos Alan Peres da Silva, continuaram atuando no conjunto como executantes das Flautas Soprano e Contralto, respectivamente. O músico e compositor Eli-Eri Luíz de Moura é agora o executante da flauta tenor e Francisco de Assis Cunha Metri, o responsável pela flauta baixo. O violão ficou sob a responsabilidade do prof. Edilson Eulálio Cabral, e o violoncelo, instrumento recentemente integrado ao conjunto, é executado pelo músico e compositor Fernando Antônio Machado Rangel.

Além da formação instrumental o conjunto contava com um grupo de arranjadores e compositores formado por: Antônio José Madureira, José Euclides dos Santos, Fernando Antônio Machado Rangel e Eli-Eri Moura.

O "Cordas & Sopros" submeteu o resultado da pesquisa ao julgamento da comunidade, a qual reagiu de forma positiva ao prestigiar uma trabalho musical singular à época. Foram feitas apresentações em congressos, em festivais, em programas de TV, etc. Para Romero Ricardo Damião (2012):

"Apesar de serem arranjos e composições contemporâneas, tudo era feito de forma muito suave, o que causou boa aceitação do público que presenciou essa disposição instrumental"

Em nota ao coordenador de Música do Teatro municipal "Severino Cabral, o Diretório Acadêmico "Jaime Coelho de Moraes", atualmente Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia – PB, diz que (1982):

"O conjunto musical "Cordas e Sopros" fez uma excelente apresentação aqui para a comunidade universitária e areiense, com duração de três horas, durante a realização da calourada 82.1"

Seguindo com apresentações neste mesmo ano, o grupo participou da solenidade de inauguração da Galeria de Artes Assis Chateaubriand em Campina Grande – PB, segundo o Diário da Borborema (1982):

"A apresentação do conjunto Cordas e Sopros do Departamento de Artes da UFPB, executando alguns números de Música Popular Brasileira, substituíram qualquer discurso que poderia ser proferido na ocasião, explicando o surgimento desta obra"

O grupo cresce e vê como ponto culminante de seu trabalho a participação na gravação no disco da UFPB denominado "Autores e Intérpretes", onde obtiveram a experiência de registro de

seu trabalho junto a outros grandes nomes da música paraibana da época.

O trabalho desenvolvido pelo grupo perdurou por toda a década de 80. Através de recitais, masterclasses, TV, disco e turnês o conjunto "Cordas & Sopros" divulgou os resultados de sua pesquisa.

Ao final dos anos 80 o grupo se desfez, alguns componentes foram transferidos para outras universidades, outros se dedicaram a novas atividades, mas lembram da oficina musical que foi o grupo, assim como relata Eli-Eri Moura (2011):

"Minha carreira como músico profissional se iniciou no Departamento de Artes da UFPB, em Campina Grande, tocando flauta doce num conjunto de música antiga, o "Cordas e Sopros".

Até mesmo a interpretação técnica do instrumento foi aperfeiçoada pelos instrumentistas, segundo Carlos Alan Peres (2012):

"Os aspectos interpretativos que tínhamos em relação a flauta doce, eram referentes ao período renascentista e barroco, então adaptamos a interpretação para a música popular brasileira, o que refinou minha técnica no instrumento".

O "Cordas & sopros" atuou fazendo história nos anos 80, contribuindo para com a música e cultura regional, sobretudo ressaltando o nome da flauta doce e da música brasileira, deixando um legado a ser estudado e discutido ainda por muitos anos.

MÚSICOS DO "CORDAS & SOPROS"

Antonio José Madureira

Violonista, compositor e arranjador, foi o coordenador do Quinteto Armorial onde desenvolveu um brilhante trabalho sobre a Música Nordestina. Gravou vários discos e fez apresentações em todo Brasil, Estados Unidos e países da América do Sul. Autor de um trabalho didático para a iniciação musical e desenvolveu vários trabalhos como instrumentista e produtor de discos.

Carlos Alan Peres da Silva

Professor da Universidade Federal de Campina Grande das

disciplinas Tecnologia Musical, Acústica e Áudio, Laboratório de Áudio e Internet e Mídia e Flauta Doce. Em 1.º de março 1978 foi contratado pela então UFPB campus de Campina Grande, para ensinar Flauta Doce no Núcleo de Extensão Cultural (NEC) e logo integrou o Conjunto Cordas e Sopros. Estudou Flauta Doce com os professores Romero Damião e Helder Parente; Teoria Musical com Euclides dos Santos; Harmonia Funcional com Ian Guest e Célia Vaz e Arranjo com Roberto Gnattali.

Edvaldo Eulálio Cabral

Edvaldo Eulálio Cabral nasceu em 28 de junho de 1946 em Campina Grande, Paraíba e faleceu em 17 de julho de 2003, em Recife, Pernambuco. De 1968 a 1974, Edvaldo Cabral estudou em Recife-PE com José Carrión. Nesta época Edvaldo se destacou como violonista, sobretudo na formação de Duo de violões, juntamente com seu irmão Edilson Eulálio Cabral. De 1977 a 1998 Edvaldo Cabral foi Professor de Violão da Universidade Federal da Paraíba em Campina Grande. Foi neste período que surgiu a maioria de suas composições, especialmente sua música de câmara, motivada pela formação de seu grupo instrumental, o Laboramus.

Edilson Eulálio Cabral

Iniciou-se como autodidata, em 1968 foi para o Rio de Janeiro-RJ onde estudou no Conservatório Brasileiro de Música. Em 1969 passou a morar em Recife-PE, onde estudou com José Carrión, na antiga Escola de Belas Artes da UFPE, concluído o curso de música na especialidade violão em 1974. Publicou o livro "Técnica Violonística" em 1988 pela Editora Universitária da UFPB, onde aborda principalmente os conhecimentos adquiridos do prof. José Carrión. Desde a década de 90 desenvolve trabalhos na área de composição musical.

Eli- Eri Luz de Moura

Nascido em 30 de março de 1963 Campina Grande – PB, iniciou seus estudos musicais aos nove anos de idade, demonstrando desde cedo grande tendência para a composição. Estudou violão, piano, violino, flauta e clarinete definindo-se mais tarde pelo piano.

Sob orientação do Prof. José Alberto Kaplan, estudou Harmonia e composição. Logo depois passou a ser integrante e arranjador do Conjunto "Cordas & Sopros" da UFPB. Teve seu bacharelado em Música (piano) pela UFPB. Atualmente, trabalha

na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como professor dos programas de graduação e pós-graduação em música. É diretor do Grupo Sonantis, de música contemporânea, com o qual lançou em dezembro de 2006 o CD Eli-Eri Moura: Música de Câmara.

Fernando Antônio Machado Rangel

Pernambucano, Multinstrumentista, compositor e arranjador. Formado em música pela Universidade Federal de Pernambuco. Em 1º de março 1978 foi contratado pela então UFPB campus de Campina Grande, para ensinar Teoria e Percepção Musical, e exercer as funções de Regente Coral, Violoncelista e Contrabaixista.

Francisco de Assis Cunha Metri

Francisco Metri estudou piano aos 8 anos, mas só em 1974 aos 23 anos de idade, através do Professor Wassily Simões, descobriu na Flauta Doce o seu instrumento de trabalho. Participou da camerata sob regência do músico e compositor Kaplan, e também como professor substituto no Sesc de João Pessoa ensinando a Flauta Doce. Em 1º de março 1978 foi contratado pela então UFPB de Campina Grande, para ensinar flauta no núcleo de extensão cultural e logo integrou o Conjunto Cordas e Sopros. Em 1995 Metri passa por problemas de saúde o que compromete a agilidade e precisão de alguns movimentos no seu instrumento, mas mesmo assim ele continuou. Hoje é professor do curso de extensão na Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, onde tem seu grupo de Flauta Doce.

José Euclides dos Santos

Autor da "FANTASIA SOBRE ASA BRANCA", nasceu em Campina Grande em 1947. Iniciou seus estudos em 1962 no Conservatório Pernambucano de Música estudando violino. Em 1976, transfere-se para João Pessoa a fim de estudar violoncelo e viola, além de Harmonia com o Prof. Clóvis Pereira, no curso de extensão da UFPB.

Foi violinista da Orquestra Sinfônica da Paraíba, e logo concluinte do Bacharelado em Música da UFPB, como também professor do Departamento de Artes da UFPB.

Ricardo César

Engenheiro Mecânico formado pela Universidade Federal de Campina Grande foi professor desta Universidade, quando da

criação do Núcleo de Extensão Cultural, e integrante do Grupo Cordas e Sopros, Flauta Doce Tenor.

Romero Ricardo Damilão de Araújo

Romero Damilão é professor de flauta doce do Departamento de Artes do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande. Romero Damilão aprendeu a tocar flauta doce com o holandês Nicolaas Gose Vale em 1970 na cidade do Recife-Pe, enquanto cursava Engenharia Civil na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco.

Estudou música no Conservatório Pernambucano de Música e na Escola de Artes da UFPE. O contato com o Prof. Helder Parente, em 1975, no I Festival de Verão de Areia-PB, resultou num somatório de novos aprendizados e realizações. Iniciou o ensino da flauta doce em Campina Grande-PB, ao tempo em que formou o "Quarteto Telemann", para a realização de recitais de música erudita nesta região.

Obras

1º Choro para Flautas

1º CHORO PARA FLAUTAS

José Euclides dos Santos

SOPRANO

ALTO

TENOR

BASS

6

S.

A.

T.

B.

12

S.

A.

T.

B.

1. | 2. Fim

S. 
A. 
T. 
B. 

23
S. 
A. 
T. 
B. 

28 
A. 
T. 
B. 

1.  2.  Ao  e 

S. 
A. 
T. 
B. 

38
S. 
A. 
T. 
B. 

43
S. 
A. 
T. 
B. 

S. 1. DC ao  e Fim

A.

T.

B.

Tico-tico no Fubá

Tico-tico no fubá

Zequinha Abreu
Arr. José Euclides dos Santos

♩ = 100

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Musical score for four flute parts. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked as ♩ = 100. The score consists of four staves. The Soprano and Contralto parts play a melodic line with eighth and sixteenth notes. The Tenor part plays a rhythmic accompaniment with eighth notes and rests. The Baixo part plays a simple bass line with quarter notes.

♩ = 100

Violão

Musical score for Violão (Guitar). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked as ♩ = 100. The score consists of one staff with a rhythmic accompaniment pattern of eighth and sixteenth notes.

4

Musical score for Piano accompaniment. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The score consists of five staves. The top four staves are for the right hand, and the bottom staff is for the left hand. The right hand plays a complex melodic and harmonic pattern with eighth and sixteenth notes. The left hand plays a simple bass line with quarter notes.

8

Musical score for measures 8-11. The score is written for four staves. The first three staves are grouped by a brace on the left. The first staff is in treble clef, the second in treble clef with a key signature of one sharp (F#), and the third in treble clef. The fourth staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various accidentals (sharps and naturals). Measure 8 starts with a treble clef and a sharp sign. Measure 9 has a treble clef and a sharp sign. Measure 10 has a treble clef and a sharp sign. Measure 11 has a treble clef and a sharp sign. The fourth staff has a whole note in measure 8, a half note in measure 9, and quarter notes in measures 10 and 11.

12

Musical score for measures 12-15. The score is written for four staves. The first three staves are grouped by a brace on the left. The first staff is in treble clef, the second in treble clef with a key signature of one sharp (F#), and the third in treble clef. The fourth staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various accidentals (sharps and naturals). Measure 12 starts with a treble clef and a sharp sign. Measure 13 has a treble clef and a sharp sign. Measure 14 has a treble clef and a sharp sign. Measure 15 has a treble clef and a sharp sign. The fourth staff has a whole note in measure 12, a half note in measure 13, and quarter notes in measures 14 and 15.

16

1. 2.

20

20

25

Musical score for measures 25-29. The score is written for four staves. The top two staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The music features a complex rhythmic pattern with many sixteenth and thirty-second notes. There are several slurs and ties across the staves. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign.

30

Musical score for measures 30-34. The score is written for four staves. The top two staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The music features a complex rhythmic pattern with many sixteenth and thirty-second notes. There are several slurs and ties across the staves. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign. A first ending bracket labeled '1.' spans measures 32-34.

33

2.

2.

38

2.

Musical score for measures 43-47. The score consists of five staves. The top four staves are grouped by a brace on the left. The first staff is in treble clef, the second in treble clef, the third in treble clef, and the fourth in bass clef. The fifth staff is in treble clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several accidentals, including sharps and naturals, throughout the piece.

Musical score for measures 48-51. The score consists of five staves. The top four staves are grouped by a brace on the left. The first staff is in treble clef, the second in treble clef, the third in treble clef, and the fourth in bass clef. The fifth staff is in treble clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several accidentals, including sharps and naturals, throughout the piece. The score includes first and second endings, indicated by '1.' and '2.' above the staves.

Assum Preto

Assum Preto

Arr. Fernando Rangel

SOPRANO

ALTO

TENOR

BASS

Acoustic Guitar

devagar

11

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

20 A ritimado

S.
A.
T.
B.
A. Gtr.

27

S.
A.
T.
B.
A. Gtr.

33

S. 

A. 

T. 

B. 

A. Gtr. 

39

S. 

A. 

T. 

B. 

A. Gtr. 

45

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

52

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

B

58

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

64

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

70

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

76

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

87

A. Gtr.

B.

T.

A.

S.

2.

Detailed description: This page of music contains five staves. The top staff is for Acoustic Guitar (A. Gtr.) and features a melodic line with various chords and a repeat sign. The second staff (B.) has a bass line with a few notes. The third staff (T.) has a melodic line with a repeat sign. The fourth (A.) and fifth (S.) staves have melodic lines with a repeat sign. A bracket labeled '2.' spans the bottom two staves from measure 89 to 91.

82

A. Gtr.

B.

T.

A.

S.

1.

Detailed description: This page of music contains five staves. The top staff (A. Gtr.) has a melodic line with a repeat sign. The second staff (B.) has a bass line with a repeat sign. The third (T.) and fourth (A.) staves have melodic lines with a repeat sign. The fifth staff (S.) has a melodic line with a repeat sign. A bracket labeled '1.' spans the bottom staff from measure 82 to 86.

93

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

Musical score for measures 93-102. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) are mostly silent, indicated by rests. The Acoustic Guitar part features a rhythmic pattern of eighth notes and chords, starting with a melodic line and moving to a more complex chordal texture.

103

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

Musical score for measures 103-107. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) enter with a melodic line. The Acoustic Guitar part continues with a rhythmic pattern of eighth notes and chords, providing harmonic support for the vocal line.

108

S.

A.

T.

B.

A. Gtr.

Musical score for five parts: Soprano (S.), Alto (A.), Tenor (T.), Bass (B.), and Acoustic Guitar (A. Gtr.). The score is in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of five staves. The vocal parts (S., A., T., B.) are in treble clef, while the guitar part (A. Gtr.) is in treble clef. The music is in a simple, homophonic style. The Soprano part starts with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, and a quarter rest. The Alto part starts with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, and a quarter rest. The Tenor part starts with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, and a quarter rest. The Bass part starts with a half note G3, followed by quarter notes A3, B3, C4, and a quarter rest. The Acoustic Guitar part starts with a quarter rest, followed by a quarter note G3, a quarter note A3, a quarter note B3, and a quarter note C4. The music continues with similar patterns in the next four measures, ending with a double bar line.

Brejeiro

BREJEIRO

Ernesto Nazareth
Arr. José Euclides dos Santos

Soprano Recorder

Alto Recorder

Tenor Recorder

Bass Recorder

Acoustic Guitar

Musical score for measures 1-6. The score is in 2/4 time and D major. It features five staves: Soprano Recorder, Alto Recorder, Tenor Recorder, Bass Recorder, and Acoustic Guitar. The Soprano Recorder part begins with a whole rest in measures 1-4, followed by a quarter note G4 in measure 5 and a quarter note A4 in measure 6. The Alto Recorder part has whole rests in measures 1-4, followed by eighth notes G4-A4 in measure 5 and eighth notes B4-C5 in measure 6. The Tenor Recorder part plays a steady eighth-note accompaniment: G4-A4-B4 in measures 1-4, and G4-A4-B4 in measures 5-6. The Bass Recorder part plays a steady eighth-note accompaniment: G3-A3-B3 in measures 1-4, and G3-A3-B3 in measures 5-6. The Acoustic Guitar part plays a rhythmic pattern of eighth notes: G4-A4-B4 in measures 1-4, and G4-A4-B4 in measures 5-6.

7

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

Musical score for measures 7-13. The Soprano Recorder part continues with a quarter note B4 in measure 7, a quarter note C5 in measure 8, a quarter note B4 in measure 9, a quarter note A4 in measure 10, a quarter note G4 in measure 11, a quarter note F#4 in measure 12, and a quarter note E4 in measure 13. The Alto Recorder part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 7-8, G4-A4-B4 in measures 9-10, G4-A4-B4 in measures 11-12, and G4-A4-B4 in measure 13. The Tenor Recorder part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 7-8, G4-A4-B4 in measures 9-10, G4-A4-B4 in measures 11-12, and G4-A4-B4 in measure 13. The Bass Recorder part continues with eighth notes: G3-A3-B3 in measures 7-8, G3-A3-B3 in measures 9-10, G3-A3-B3 in measures 11-12, and G3-A3-B3 in measure 13. The Acoustic Guitar part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 7-8, G4-A4-B4 in measures 9-10, G4-A4-B4 in measures 11-12, and G4-A4-B4 in measure 13.

14

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

Musical score for measures 14-20. The Soprano Recorder part continues with a quarter note D5 in measure 14, a quarter note C5 in measure 15, a quarter note B4 in measure 16, a quarter note A4 in measure 17, a quarter note G4 in measure 18, a quarter note F#4 in measure 19, and a quarter note E4 in measure 20. The Alto Recorder part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 14-15, G4-A4-B4 in measures 16-17, G4-A4-B4 in measures 18-19, and G4-A4-B4 in measure 20. The Tenor Recorder part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 14-15, G4-A4-B4 in measures 16-17, G4-A4-B4 in measures 18-19, and G4-A4-B4 in measure 20. The Bass Recorder part continues with eighth notes: G3-A3-B3 in measures 14-15, G3-A3-B3 in measures 16-17, G3-A3-B3 in measures 18-19, and G3-A3-B3 in measure 20. The Acoustic Guitar part continues with eighth notes: G4-A4-B4 in measures 14-15, G4-A4-B4 in measures 16-17, G4-A4-B4 in measures 18-19, and G4-A4-B4 in measure 20.

20

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

27

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

33

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

39

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

45

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

49

S. Rec.

A. Rec.

T. Rec.

B. Rec.

A. Gtr.

D.C. al Coda

Fantasia sobre Asa Branca

Fantasia Sobre Asa Branca

José Euclides dos Santos

lento (recitado)

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Violão

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

16

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

24

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

32 *andante*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

37

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

mais rápido

41

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

1.

1.

1.

1.

7 y

45

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

2.

2.

2.

2.

7 y

a tempo

50

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

56

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

56

Violão

64

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

64

Violão

71

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

71

Violão

2ª Valsa de Esquina

2° Valsa de Esquina

F. Mignone
Arr. José Euclides

Lento e mavioso

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Cello

Violão

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Cello

Violão

rubato

a tempo

3

3

3

6

3

Cresc.

6

3

3

3

11

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

11

Cello

Violão

17

a tempo

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

rubato

17

Cello

Violão

22

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

22

Cello

Violão

28

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

entusiasmo e brilhantismo

D.C. al Fine

D.C. al Fine dim.muito

D.C. al Fine

D.C. al Fine

poco mais vivo

28

Cello

Violão

D.C. al Fine

D.C. al Fine

34

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Cello

Violão

34

pizz.

40

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Cello

Violão

40

arco

apressando

pouco rit.

a tempo

quare

3

3

46

Fl. S. *rit.* *com hesitação* *a tempo* *pouco rit* *a tempo*

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

46

Cello *solo*

Violão

55

Fl. S. *pouco rit.*

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

55

Cello

55

Violão

D.C. al Fine

61

Fl. S. *solo* *D.C. al Fine*

Fl. C. *quasi rit* *D.C. al Fine*

Fl. T. *D.C. al Fine*

Fl. B. *D.C. al Fine*

61

Cello *D.C. al Fine*

Violão *D.C. al Fine*

66

Fl. S. *Fine*

Fl. C. *Fine*

Fl. T. *Fine*

Fl. B. *Fine*

66

Cello *Fine*

Violão *Fine*

Bartokiando (Tema com Variações)

Bartokiando (Tema com variações)

Para flautas doces sop, cont, ten e baixo, cello e violão

Moderato tranquilo (Tema)

Arr. Eli - Eri Moura

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Violão

Cello

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Allegreto (Variação I)

12 *mf*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

17 *f*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Andante expressivo (Variação II)

22

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

27

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

31

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

35

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

f Delidido

f

f

Molto allegro (Variação III)

41 *f* *Delidido* *p* *Súbito*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

pizz.

46 *cresc.* *mf*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

cresc. *mf* *arco*

53 *mf* *f*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

53 *mf* *f*

Violão

53 *mf* *pizz.* *f* arco

Cello

59 1. 2. *ff* *ff* *ff*

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

59 1. 2. *ff* *ff* *ff*

Violão

59 1. 2. *ff* *ff* *ff*

Cello

Mulhé Rendeira

Mulhé Rendeira

Quarteto de flautas, cello e violão

Anônimo

Arr. Fernando Rangel

Lento

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Violão

Cello

Apressado

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

19

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

29

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

37

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

45

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

52

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

(8^{va})

59

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

65

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

71

Poco Meno

rit.

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

81

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This system covers measures 81 to 85. The woodwind staves (Fl. S., Fl. C., Fl. T., Fl. B.) are mostly empty, with some rests. The Violão part features a complex rhythmic pattern consisting of several groups of triplets. The Cello part has a melodic line with long slurs, indicating sustained notes.

86

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This system covers measures 86 to 90. The woodwind staves (Fl. S., Fl. C., Fl. T., Fl. B.) are mostly empty, with some rests. The Violão part continues with a complex rhythmic pattern of triplets. The Cello part continues with a melodic line, including some slurs and a triplet at the end of the system.

Tempo Livre

Fl. S.
Fl. C.
Fl. T.
Fl. B.
Violão
Cello

90

90

90

90

90

90

90

Fl. S.
Fl. C.
Fl. T.
Fl. B.
Violão
Cello

99

99

99

99

99

99

99

Tempo I

106

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

113

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Nesta Rua

Nesta Rua

Anônimo

Arr. Eli - Eri Moura

(Introdução) Andante

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Violão

Cello

9

A

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

pizz.

15

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

arco

Detailed description: This system contains measures 15 through 19. The flute parts (Soprano, Contralto, Tenor, Bass) are mostly silent, with some entries in measures 17 and 18. The Tenor Flute (Fl. T.) has a melodic line with a long note in measure 17. The Violão (Guitar) part has a complex, rhythmic accompaniment. The Cello part has a melodic line with a long note in measure 17, marked 'arco'.

20

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Detailed description: This system contains measures 20 through 24. The flute parts (Soprano, Contralto, Bass) are mostly silent. The Tenor Flute (Fl. T.) has a melodic line with a long note in measure 24. The Violão (Guitar) part continues with its complex, rhythmic accompaniment. The Cello part has a melodic line with a long note in measure 24.

Fl. S. B

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

37

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

37

Violão

37

Cello

42

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

42

Violão

42

Cello

C

47

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

52

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

O Cravo

O Cravo

Anônimo

Arr. Eli - Eri Moura

[A] Moderato (expressivo)

Flauta Soprano

Flauta Contralto

Flauta Tenor

Flauta Baixo

Violão

Cello

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

7

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This block contains the first system of a musical score, measures 7 through 9. It features six staves: Flute Soprano (Fl. S.), Flute Concerto (Fl. C.), Flute Alto (Fl. T.), Flute Bass (Fl. B.), Violão (Guitar), and Cello. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The Flute parts play a melodic line with eighth and quarter notes. The Violão part has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Cello part plays a lower melodic line with a long slur over the first two measures.

10

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This block contains the second system of a musical score, measures 10 through 12. It features the same six staves as the first system. The key signature and time signature remain the same. The Flute parts continue their melodic lines, with some notes marked with a sharp sign. The Violão part continues its rhythmic accompaniment. The Cello part continues its melodic line, with a slur over the last two measures.

13

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This musical system covers measures 13, 14, and 15. It features six staves: Flute Soprano (Fl. S.), Flute Clarinet (Fl. C.), Flute Tenor (Fl. T.), Flute Bass (Fl. B.), Violão (Guitar), and Cello. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The flute parts have melodic lines with some slurs. The Violão part has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Cello part has a simple bass line.

16

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This musical system covers measures 16, 17, and 18. It features the same six staves as the previous system. The key signature and time signature remain the same. The flute parts continue their melodic lines. The Violão part continues its rhythmic accompaniment. The Cello part continues its bass line.

19

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

B

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

22

25

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This musical system covers measures 25 to 27. It features five staves: Flute Soprano (Fl. S.), Flute Concerto (Fl. C.), Flute Alto (Fl. T.), Flute Bass (Fl. B.), Violão (Guitar), and Cello. The key signature is one sharp (F#). The Flute parts play a melodic line with eighth and sixteenth notes. The Violão part has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Cello part has a simple bass line with a long slur over the first two measures.

28

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

This musical system covers measures 28 to 31. It features five staves: Flute Soprano (Fl. S.), Flute Concerto (Fl. C.), Flute Alto (Fl. T.), Flute Bass (Fl. B.), Violão (Guitar), and Cello. The key signature changes to three sharps (F#, C#, G#). The Flute parts continue with their melodic lines. The Violão part has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Cello part has a simple bass line.

C

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

40

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

44

Fl. S.

Fl. C.

Fl. T.

Fl. B.

Violão

Cello

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa. Edições: 70, 1977.

CASTAGNA, Paulo. Eventos brasileiros no campo da musicologia: histórico, presente e futuro. Revista do Conservatório de Música da UFPel, Pelotas, n.1, 2008.

<http://www.matepis.com.br/cabral-biografia/> visitado em 06 de Abril de 2012.

Jornal O Norte, 25 de Novembro de 2001.